

Narrativas entrecruzadas e caminhos em construção: docentes e bibliotecária na ambiência de uma biblioteca escolar

Marcos Manuel Santiago Alves

Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Salvador, BA, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9768-9816>

marcosjudocafilho@hotmail.com

Raquel do Rosário Santos

Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Salvador, BA, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1469-0765>

quelrosario@gmail.com

Pamela Oliveira Assis

Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Salvador, BA, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1453-5052>

mell.oliveira20@hotmail.com

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v16.n3.2023.47184>

Recebido/Recibido/Received: 2023-02-15

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2023-09-16

Publicado/Publicado/Published: 2023-11-15

ARTIGOS

Resumo

A contribuição da biblioteca escolar para as atividades pedagógicas e conseqüentemente para a formação dos discentes, segundo a percepção dos docentes, é o tema deste estudo. Este trabalho teve por **objetivo** analisar as percepções dos docentes do Colégio Estadual Vitor Soares sobre a biblioteca escolar dessa instituição, de modo a identificar se e como esse ambiente de informação vem contribuindo para suas atividades pedagógicas. Quanto à **metodologia**, trata-se de um estudo de caráter descritivo e natureza qualitativa e quantitativa, realizado por meio do método de estudo de caso, tendo como objeto de estudo a biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares. Para coleta de dados foi utilizada a técnica de aplicação de questionário junto aos docentes e a bibliotecária do referido Colégio. Como **resultado**, foi identificado que a biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares contribui para as atividades pedagógicas desenvolvidas pelos docentes; identificou-se também que parte significativa dos docentes colabora para mudar a realidade e dificuldades apresentadas na biblioteca. Além disso, ficou evidente a importância da bibliotecária para a biblioteca e a sua contribuição para o desenvolvimento individual e coletivo da comunidade escolar. Assim, **conclui-se** que, as percepções apresentadas neste trabalho demonstram a contribuição da biblioteca escolar para a formação dos estudantes, ao apoiar as atividades pedagógicas, como também apresentar-se como espaço de acolhimento e interação.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Percepção docente. Colégio Estadual Vitor Soares. Estudo de usuários.

Intercrossed narratives and paths under construction: teachers and librarian in the ambience of a school library

Abstract

The contribution of the school library to the pedagogical activities and consequently to the students' education, according to the teachers' perception, is the object of this study. The objective of this work was to analyze the perceptions of the teachers of Colégio Estadual Vitor Soares about the school library of that institution, in order to identify if and how this informational environment has contributed to their pedagogical activities. As for the methodology, it is a study of a descriptive nature and of a qualitative and quantitative nature, conducted through the method of case study, having as object of study the Library

of Colégio Estadual Vitor Soares. For data collection, the technique of applying a questionnaire with the teachers and librarian of the aforementioned College was used. As a result, it was identified that the Vitor Soares State College Library contributes to the pedagogical activities conducted by the teachers, it was also identified that a significant part of the teachers collaborates to change the reality and the difficulties that arise in the Library. In addition, the importance of the Librarian for the Library and its contribution to the individual and collective development of the school community was highlighted. Thus, it is concluded that the perceptions presented in this work demonstrate the contribution of the school library to the training of students, through support for pedagogical activities, in addition to presenting itself as a welcoming and interaction space.

Keywords: School library. Teacher perception. Vitor Soares State College Library. User studies.

Narrativas entrecruzadas y caminos en construcción: docentes y bibliotecaria en el ambiente de una biblioteca escolar

Resumen

La contribución de la biblioteca escolar a las actividades pedagógicas y consecuentemente a la formación de los alumnos, según la percepción de los docentes, es objeto de este estudio. El objetivo de este trabajo fue analizar las percepciones de los profesores del Colegio Estadual Vitor Soares sobre la biblioteca escolar de esa institución, con el fin de identificar si y cómo este entorno de información viene contribuyendo para sus actividades pedagógicas. En cuanto a la metodología, se trata de un estudio de carácter descriptivo y de naturaleza cualitativa y cuantitativa, realizado a través del método de estudio de caso, teniendo como objeto de estudio la Biblioteca del Colegio Estadual Vitor Soares. Para la recolección de datos se utilizó la técnica de aplicación de un cuestionario con los docentes y bibliotecario del mencionado Colegio. Como resultado se identificó que la Biblioteca del Colegio Estadual Vitor Soares contribuye a las actividades pedagógicas que desarrollan los docentes, también se identificó que una parte significativa de los docentes colabora para cambiar la realidad y dificultades que se presentan en la Biblioteca. Además, se evidenció la importancia de la Bibliotecaria para la Biblioteca y su aporte al desarrollo individual y colectivo de la comunidad escolar. Así, se concluye que las percepciones presentadas en este trabajo demuestran la contribución de la biblioteca escolar a la formación de los estudiantes, al apoyar las actividades pedagógicas, además de presentarse como un espacio de acogida y de interacción.

Palabras-clave: Biblioteca de la escuela. Percepción docente. Colegio Estadual Vitor Soares. Estudio de usuarios.

1 Introdução

A biblioteca escolar pode ser entendida como um importante ambiente de informação e de construção de conhecimento, e responsável pela formação dos sujeitos leitores e cidadãos, que atuarão de maneira crítica e consciente na sociedade. A partir desse entendimento, percebe-se a relevância da biblioteca escolar e a necessidade de interação com a comunidade interna e externa à instituição a qual ela está vinculada.

Diante do exposto, o objetivo geral desta pesquisa consistiu em analisar as percepções dos docentes do Colégio Estadual Vitor Soares sobre a biblioteca escolar dessa instituição, de modo a identificar se e como esse ambiente de informação vem contribuindo para suas atividades pedagógicas. Para alcançar o objetivo proposto foi adotado como método o estudo de caso, tendo como objeto de investigação a biblioteca escolar do Colégio Estadual Vitor Soares, sendo a amostra desta pesquisa os docentes e a bibliotecária do referido colégio. A coleta de dados ocorreu a partir da adoção da técnica de aplicação de questionários junto aos

docentes e a bibliotecária da referida instituição. Após esta etapa, os resultados foram analisados a partir das abordagens quantitativas e qualitativas.

A partir dos resultados foi possível observar a contribuição da biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares para as atividades pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, portanto, na formação dos sujeitos que integram a comunidade escolar. Também foi visto, que há uma motivação dos professores no que tange à colaboração com a biblioteca diante dos desafios enfrentados nesse ambiente. Constatou-se a importância da atuação da bibliotecária no ambiente informacional, tendo em vista que a profissional desenvolve atividades que contribuem para o desenvolvimento individual e coletivo da comunidade escolar.

2 Biblioteca escolar: conceitos, objetivos e atividades

As bibliotecas são classificadas de acordo com as suas funções, objetivos e público, como, por exemplo, biblioteca pública, especializada, comunitária, universitária, nacional, escolar, multinível, virtual, itinerante ou temática. Ao recorrer a alguns dicionários, a palavra biblioteca está definida como “Coleção de livros dispostos ordenadamente para estudo e consulta. Local onde essas coleções são guardadas.” (Bueno, 2007). Ao analisar essa definição, percebe-se que o entendimento sobre a biblioteca é ainda muito restrito. A biblioteca não se limita à disponibilização do livro, como material informacional, como também as atividades de organização ou guarda, mas deve ser entendida como ambiente de aprendizagem e disseminação de informação, que para tanto, favorece o acesso aos diversos dispositivos de informação, além de atividades que possibilitam o encontro entre os sujeitos para o compartilhamento de saberes.

Dessa maneira, a biblioteca desenvolve atividades de organização, preservação e gestão, como também ações de interação com os usuários, viabilizando a disseminação, circulação, acesso e apropriação da informação. Assim, tais serviços, como também produtos desenvolvidos pelas bibliotecas, podem ser realizados e disponibilizados tanto de maneira impressa quanto virtual, fazendo com que os usuários, para além do espaço geográfico, tenham acesso à informação.

Entre as tipologias de bibliotecas, este estudo trata sobre a biblioteca escolar, sendo importante destacar que ela deve estar integrada à sala de aula, no desenvolvimento do currículo escolar, despertando o gosto pela leitura, cultivando o prazer de ler e apoiando a formação do sujeito leitor, que subsidia o acesso e a apropriação da informação. Segundo Douglas (1961), a definição de biblioteca escolar como instituição de apoio material e mero depósito de livros e materiais de consulta utilizados pela comunidade escolar é simplista e não condiz com o atual contexto do sistema educacional. Percebe-se que o conceito de biblioteca

escolar foi ampliado, tornando-se um ambiente de interação dos estudantes, com os mais diversos recursos de comunicação, favorecendo a aprendizagem.

No âmbito escolar, a biblioteca pode favorecer a formação dos leitores, apoiando o gosto e a prática da leitura crítica, desde o início da sua escolarização, como também estimulando e orientando as suas habilidades para buscar, selecionar e analisar as informações desejadas de maneira satisfatória. (Campello, 2005).

Dessa maneira, um dos espaços que compõe o ambiente escolar é a biblioteca, porém mais do que atividades relacionadas ao empréstimos e a devolução de livros, ela deve realizar ações integradas a proposta pedagógica da instituição, tendo como objetivo principal oferecer um ambiente favorável ao aprendizado, com recursos informacionais que auxiliem no desenvolvimento, reflexão e processo de aprendizagem do estudante, além de incentivar o prazer pela leitura, o que auxilia na percepção dos aspectos culturais que interferem na formação do sujeito.

Entende-se que a gestão escolar deve ter a responsabilidade básica de valorizar a biblioteca, tendo a conscientização sobre esse ambiente como uma instância que apoia o estudo, a pesquisa e a leitura, entre outras atividades relevantes para a comunidade escolar. A partir da percepção da gestão escolar, junto a atuação do profissional de biblioteconomia, deve-se fazer com que a comunidade reconheça a missão da biblioteca escolar em favorecer a formação do sujeito leitor, do entendimento da importância da biblioteca e de como se dá o acesso à informação nesse ambiente, pelo entendimento de sua dinâmica e das fontes de informação que, como destacam Moro, Neves e Estabel (2007), devem ser variadas.

Nesse sentido, entende-se que a biblioteca escolar deve ser um espaço informacional que oferece suporte necessário para o seu público-alvo (estudantes, professores/coordenadores, pessoal técnico/administrativo, responsáveis pelos estudantes/família), sendo um lugar que dispõe de recursos tecnológicos para pesquisas, um acervo variado para contribuir com o ensinamento que foi iniciado em sala de aula.

Considera-se biblioteca escolar um espaço que reúna uma diversidade de fontes de informações, sejam elas físicas ou digitais, possibilitando a integração entre a sala de aula, a pesquisa extraclasse e as práticas de leitura, por meio da mediação de professores e bibliotecários. A biblioteca escolar volta-se para o atendimento às demandas de informação da comunidade escolar no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas e de aprendizagem contínua. (Santos *et. al.* 2017, p. 776).

Para que o funcionamento da biblioteca se mantenha ativo e ela possa desempenhar um papel estratégico na formação dos estudantes, é necessária a parceria entre o bibliotecário

e a equipe pedagógica, pois a atuação desses profissionais de maneira integrada é essencial no processo de aprendizagem do estudante, tornando a biblioteca uma extensão da sala de aula.

A biblioteca escolar tem o objetivo de contribuir para o conhecimento e a formação dos sujeitos colaborando com a instituição pedagógica, e para alcançar esse propósito é necessário realizar serviços que incentivem e colaborem na aprendizagem dos estudantes, para beneficiá-los e suprir as necessidades informacionais da comunidade escolar. Dessa maneira, a biblioteca escolar não deve ser vista apenas por seu espaço e acervo, e sim como partícipe da formação dos sujeitos, por meio da contribuição à comunidade escolar. Dessa forma, por meio dos serviços oferecidos pela biblioteca e através do bibliotecário, que trabalha de forma significativa em parceria com os professores e coordenadores, podemos observar a colaboração para a formação de leitores e no processo de ensino-aprendizagem.

Silva e Siqueira (2014) concordam que as atividades desenvolvidas em bibliotecas escolares devem ser organizadas, planejadas e desenvolvidas com o objetivo de contribuir efetivamente para a formação de leitores na escola.

[...] a simples existência dessas bibliotecas não basta para que as suas funções elementares sejam cumpridas. São necessários programas e procedimentos que se somem aos processos vigentes de educação. Ou seja, um plano de trabalho a partir do qual o bibliotecário articule o know-how informativo com as competências exigidas da comunidade escolar, dentre as quais, atividades de alfabetização e inclusão digital. (Silva; Siqueira, 2014, p. 39-40).

É relevante que a biblioteca proporcione aos estudantes suporte para obter conhecimento e informação atualizada, conforme as necessidades impostas pelas distintas áreas do conhecimento ministradas em sala de aula, de igual modo deve garantir o apoio informacional aos docentes para incluir o estudante de maneira ativa no processo de aprendizagem. Para tanto, a parceria entre os professores e bibliotecários deve ser incentivada, enfatizando os benefícios que proporcionam ao processo de ensino-aprendizagem.

Sabe-se que uma parte significativa das escolas públicas no Brasil apresenta um declínio em relação as infraestruturas física e de pessoal, sendo pouco atrativas para os estudantes e professores, já que as escolas não dispõem de espaço necessário para a comunidade, pois em muitas não há área de lazer, há muitos discentes para poucas salas de aula, não tem sala de informática com equipamentos atualizados, além da ausência da biblioteca, em muitos casos. Ou seja, existe um descaso que na maioria das vezes faz com que os estudantes de escolas públicas se sintam “esquecidos” pelos governantes, sendo uma das causas da evasão escolar desde ensino fundamental.

Os pontos críticos, todavia, não recaem tão-somente na inexistência da biblioteca escolar, mas na sua precariedade: ou é ‘arremedo de biblioteca escolar’, sem organização, confusa, e que não pode servir de modelo para o

uso correto da informação, ou não conta com alguém motivado para dinamizar a prestação de serviços bibliotecários [...] (Macedo, 2005, p.68).

Diante do exposto, é possível compreender que a biblioteca escolar dificilmente cumprirá o seu papel de maneira efetiva se não for administrada, organizada e não tiver um profissional habilitado ao cargo, o bibliotecário. Mas não basta ter o diploma em bacharel em Biblioteconomia, é necessário que o bibliotecário seja comprometido e disposto a realizar suas atividades e prestar serviços a fim de contribuir com a formação dos estudantes e com o melhor funcionamento da biblioteca, para que toda comunidade possa usufruir dos benefícios que a biblioteca escolar pode proporcionar para sua formação intelectual e sociocultural.

Corrêa e outros autores (2002) também relatam a respeito das precariedades no espaço físico e no acervo da biblioteca, reforçando a ideia apresentada por Macedo (2005), ao afirmarem que a biblioteca funciona com a presença de profissionais de outras áreas e a ausência do bibliotecário.

Além das já conhecidas precariedades em termos de espaço físico e acervo, muitas delas 'funcionam' com a presença de profissionais de diversas áreas, principalmente da educação, como professores e funcionários de diversos departamentos da escola, geralmente readaptados e aguardando a aposentadoria. (Corrêa *et al.*, 2002, p.108)

Todavia, é necessário que os bibliotecários e a comunidade escolar exijam a execução da Lei nº 9.674/98, com o objetivo de evitar que essa seja "esquecida", pois o poder público e a sociedade devem entender a importância da biblioteca na escola e as contribuições que este ambiente propicia para o desenvolvimento e a qualidade do ensino no Brasil. Nesse sentido, considera-se necessária a execução da Lei nº9.674/98, que trata da profissão do bibliotecário, visando a atuação destes profissionais em todas as bibliotecas.

Gil (2002, p. 22) diz que o governo e os educadores são responsáveis pelo descaso que acomete as bibliotecas escolares, pois planos isolados não resolvem as adversidades. Porém, segundo a autora, quando há interesse dos educadores em mudar essa realidade, estes podem chamar a atenção do governo para tomar as devidas medidas com relação às necessidades da biblioteca e a contratação de bibliotecários para escola da rede pública. Assim, é preciso uma ação conjunta entre a comunidade escolar, a sociedade e as instâncias governamentais, a fim de requerer a existência ativa da biblioteca escolar e do bibliotecário.

Pode-se entender que os desafios, dificuldades e problemas enfrentados pelas bibliotecas escolares, especialmente da rede pública, entre outros aspectos, advêm da falta de política pública, com o foco voltado para a valorização da biblioteca, o que influencia nos resultados e índices de qualidade na educação do Brasil. Sendo assim, é necessário que a

comunidade escolar, principalmente os docentes e a gestão, não pare de lutar, expondo as situações difíceis vividas nessas instituições de rede pública, para que as escolas que não possuem bibliotecas passem a dispor deste ambiente, que contribui para a formação dos estudantes e apoia os docentes na construção do conhecimento.

Dessa maneira, compreende-se que é na biblioteca que os estudantes acessam as informações a fim de suprir as demandas socioculturais, sejam sobre assuntos abordados durante as aulas ou que lhes chamem a atenção e cause interesse de aprender. Assim, reitera-se a importância da realização de estudos que venham a refletir sobre as percepções dos docentes sobre a biblioteca escolar, e como este ambiente pode contribuir para as atividades pedagógicas.

3 Trajetória metodológica

Este estudo caracteriza-se como descritivo que, segundo Gil (2002, p. 42) “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” Tem como método o estudo de caso, sendo o objeto de investigação a biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares.

O ambiente de investigação é a biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares. Este colégio é uma instituição pública, situada em Salvador, Bahia, no bairro da Ribeira, Rua Engenheiro Pimenta da Cunha, número 3. O Colégio Estadual Vitor Soares funciona desde 1917, porém a sua inauguração solene foi em 23 de março de 1918, já a biblioteca da instituição obteve a sua inauguração solene em 17 de junho de 1992 em homenagem e reconhecimento à professora Celeste Maria Pimentel Hufnagel Araponga, ex-aluna desta escola, por ocasião da implantação do Centro Cívico Escolar Catarina Hufnagel Martinez, sob a direção da professora Ana Pepe.

A biblioteca possui a missão de disseminar a informação e a cultura, contribuindo com o processo de aprendizado e formação acadêmica dos estudantes durante suas trajetórias no colégio, incentivando a ampliar o prazer da leitura, mostrando a importância de frequentar uma biblioteca e desfrutar dos serviços que são oferecidos. Quanto à estrutura da biblioteca, esta fica localizada no primeiro andar, no pavilhão de aulas dos estudantes com deficiências, é considerada uma biblioteca média, dispõe de 16 estantes de madeiras, 9 conjuntos de mesas com 4 cadeiras, 36 cadeiras para os alunos, 1 armário de aço e um acervo de livros com 3.934 (incluindo enciclopédias), livros de literatura infanto-juvenil oriundos do Ministério da Educação (MEC) e Secretaria da Educação (SEC) num total de 2.661 títulos.

Neste contexto, esta pesquisa teve como questão norteadora investigar: quais as percepções dos docentes sobre as contribuições da biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares

para o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas? Desta forma, o objetivo geral da pesquisa consistiu em analisar as percepções dos docentes do Colégio Estadual Vitor Soares sobre a biblioteca escolar dessa instituição, de modo a identificar se e como esse ambiente de informação vem contribuindo para as atividades pedagógicas.

Para alcançar o referido objetivo foi utilizada a técnica de aplicação de questionário aos docentes do colégio. O questionário foi composto por 14 questões, tendo como categorias de análise: perfil da respondente; utilização dos produtos e dos serviços da biblioteca escolar; e contribuição da biblioteca para as atividades pedagógicas. O referido instrumento de coleta de dados foi aplicado aos 53 docentes, tanto presencialmente quanto por e-mail, entre 14 de agosto de 2022 e 14 de setembro de 2022, obtendo um total de 20 respostas.

Na segunda etapa da pesquisa, para ampliar os dados relacionados ao objetivo, foi aplicado um segundo questionário à bibliotecária da instituição. Esse questionário foi composto por 7 questões, tendo como categorias: perfil da respondente; atividades desenvolvidas com os docentes; desafios e contribuições da biblioteca escolar.

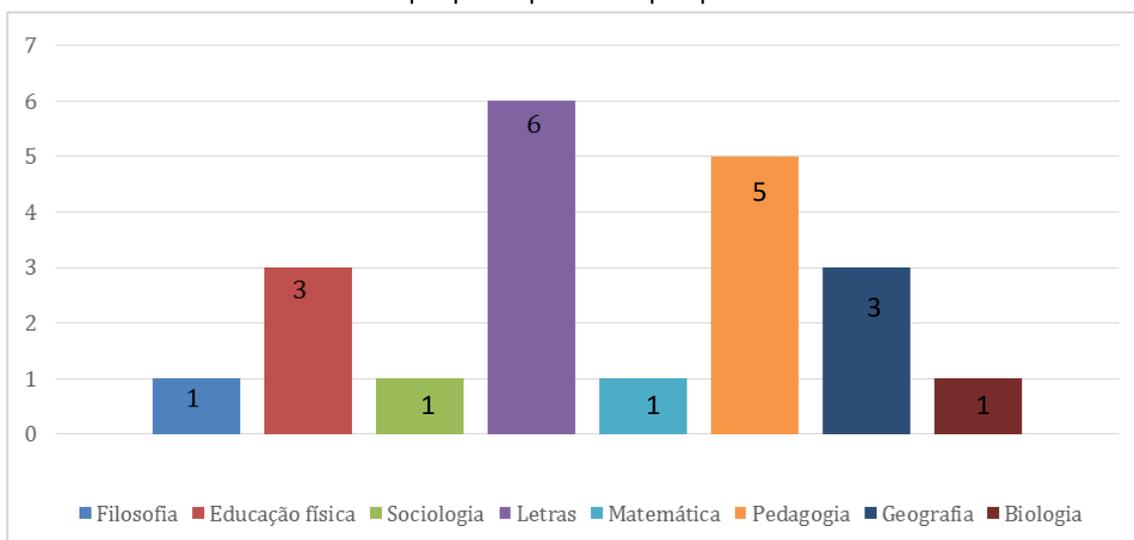
Os procedimentos de análise dos dados coletados foram tanto quantitativos quanto qualitativos, pois, no primeiro momento se identificou e quantificou as respostas objetivas. No segundo momento, foram observadas e interpretadas as respostas discursivas. Esses procedimentos foram realizados tanto no questionário obtido com os docentes quanto às respostas da bibliotecária.

4 Resultados: apresentação e discussão

Para melhor analisar as percepções dos docentes – que integram o quadro de profissionais do Colégio Estadual Vitor Soares – quanto ao uso que fazem dos produtos disponibilizados pela biblioteca escolar e de sua participação nos serviços deste ambiente informacional foi necessário conhecer o perfil desses profissionais.

A seguir, o Gráfico 1 demonstra a área de formação dos 20 professores que participaram desta pesquisa, sendo possível verificar que 6 possuem a formação na área de Letras; 5 concluíram o curso de Pedagogia; 3 cursaram Educação Física, 3 são formados em Geografia, 1 se formou em Filosofia, 1 em Sociologia, 1 em Matemática e 1 é formado em Biologia.

Gráfico 1 –Área de formação dos docentes do Colégio Estadual Vitor Soares que participaram da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Ao observar o Gráfico 1, pode-se afirmar que o Colégio Estadual Vitor Soares possui uma equipe pedagógica formada em diferentes áreas do conhecimento e que esta pesquisa alcançou esses diversos sujeitos, o que possibilita apresentar a narrativa desses docentes sobre suas percepções quanto aos produtos e serviços destinados à comunidade escolar e segundo sua área de formação e atuação profissional.

Ainda buscou-se verificar o tempo de serviço desses docentes no Colégio Estadual Vitor Soares. Dessa maneira, 5 professores têm 31 anos de atuação na Instituição; 6 docentes têm 30 anos de tempo de serviço; e 4 professores possuem entre 21 e 24 anos de serviço, sendo estes os que possuem um maior tempo de vínculo com a instituição. Também foi possível verificar que 5 docentes participantes da pesquisa possuem entre 4 e 10 anos de prestação de serviço no Colégio Estadual Vitor Soares. Desse modo, os docentes que participaram desta pesquisa possuem um tempo significativo de atuação na instituição, o que conduz a afirmação que desenvolveram ao longo desse tempo percepções a respeito da biblioteca, devido à vivência que tiveram na escola e em seus ambientes.

Nesse sentido, pôde-se identificar que dos 20 docentes que participaram desta pesquisa, 12 deles (60%) usam o espaço físico da biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares. Por outro lado, apesar de terem bastante tempo de serviço no colégio, percebe-se que 8 docentes não utilizam o espaço da biblioteca em suas atividades. Esse dado deve ser considerado, haja vista que os docentes podem motivar os estudantes no uso dos produtos e serviços da biblioteca, como também ampliar seu repertório informacional de modo a contribuir para formação desses estudantes. Assim, os bibliotecários que atuam em bibliotecas escolares

devem investigar as barreiras, as dificuldades, como também os aspectos que potencializam o uso da biblioteca escolar.

Entre as justificativas para utilização do espaço da biblioteca, destacam-se as seguintes respostas:

“Local de socialização e aprendizagem.” (Docente 1).

“Apoio a minha prática pedagógica sempre em parceria com a bibliotecária do colégio por acreditar que a leitura é fundamental para o processo ensino aprendizagem do aluno” (Docente 7).

A partir da análise das respostas selecionadas, pois são representativas das demais que foram positivas, observa-se a percepção dos docentes que o espaço da biblioteca é atrativo por contribuir com a formação dos sujeitos, apoiando a leitura e o compartilhamento de informações. Vale ainda destacar a resposta do Docente 7, que indica a parceria com a bibliotecária que atua na instituição, colaborando com o processo de aprendizagem dos estudantes. Essas respostas estão em consonância com os estudos de Oliveira (1987), que afirma que o êxito da biblioteca escolar depende de dois elementos básicos: o acervo bibliográfico e o profissional que nela atua. Portanto, já existem indícios que esses fatores colaboram com a visão positiva dos docentes para o ambiente da biblioteca escolar.

Por outro lado, resposta como a do Docente 13, que afirma *“Acho o espaço pequeno para realização de atividades com as turmas”*, demonstra aspectos que a bibliotecária deve buscar solucionar com a gestão da escola, de modo a oferecer um ambiente atrativo e confortável para a comunidade escolar. A resposta acima, como também a do Docente 9, que afirma: *“Utilizo a biblioteca muito pouco, pois disponibilizo materiais trazidos de casa que auxiliam nas minhas atividades profissionais”*, estão em conformidade com os estudos de Corrêa e outros autores (2002) que destacam, entre os desafios da biblioteca escolar, a precariedade no espaço físico e do acervo. Assim, fica evidente para os bibliotecários que atuam no âmbito escolar a necessidade de fortalecer um processo dialógico com a gestão da instituição visando ampliar o repertório informacional da biblioteca, de modo a tornar esse ambiente atrativo para os docentes e estudantes e contribuir, efetivamente, para as atividades pedagógicas de todos os docentes, independentemente da área do conhecimento.

Também buscou-se investigar sobre a quantidade de docentes que realizam atividades com os estudantes na biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares. Dessa maneira, 12 (60%) dos docentes realizam atividades na biblioteca e 8 (40%) não realizam atividades neste ambiente informacional, o que coincide com os dados apresentados anteriormente, pois os que não utilizam o espaço físico, conseqüentemente não realizam atividades na biblioteca.

Entre as atividades realizadas pelos 12 docentes no ambiente da biblioteca escolar, foram citadas: dinâmicas com diversas turmas em relação à educação inclusiva; reuniões e algumas comemorações; leitura de histórias em quadrinhos; pesquisas; aula de *Tai Chi Chuan*; e exposição com mapas. Percebeu-se uma diversidade de atividades que vão além das tradicionais, como, por exemplo, leitura e pesquisa. A biblioteca escolar também tem sido um ambiente de lazer e descontração, quando oferece seu espaço para atividades físicas e comemorações. Assim, essas respostas demonstram a importância da biblioteca escolar para as atividades pedagógicas e para a formação dos estudantes, conduzindo-os para a construção do sentido amplo de biblioteca, que integra atividades de formação acadêmica, mas também de formação sociocultural.

Por outro lado, destaca-se a necessidade de a bibliotecária fortalecer vínculos com os docentes, para que aqueles que ainda não utilizam o ambiente da biblioteca escolar possam reconhecer essa possibilidade, como, por exemplo, o Docente 17 que afirmou: *“Não tinha conhecimento sobre a disponibilidade de uso do espaço para acolher atividades pedagógicas.”* Assim, a bibliotecária pode ampliar suas atividades em parceria com os docentes, atraindo-os para o ambiente da biblioteca escolar ou fortalecendo atividades já existentes, que possam ser realizadas por outros docentes, em coletivo.

Para melhor entender a percepção dos docentes sobre as atividades realizadas pela biblioteca escolar, foi solicitado que os participantes da pesquisa compartilhassem informações sobre esse aspecto. Nesse sentido, foram selecionadas algumas respostas mais representativas, pela similaridade com as demais:

“Muito boa. A Bibliotecária é uma profissional bastante responsável, eficiente e que realiza um bom trabalho com a comunidade escolar.” (Docente 1).

“Acredito que a biblioteca seja bem utilizada pelos alunos, pois frequentemente os vejo buscarem livros para leitura fora as solicitadas pelos professores. O trabalho de incentivo à leitura é eficaz, principalmente com os 6ºs anos. Acho que poderia ser intensificado com outras atividades como clubes de leitura e trabalhos de iniciação científica utilizando o acervo da biblioteca.” (Docente 4).

Pode-se observar que as respostas dos Docentes 1 e 4 indicam o compromisso da bibliotecária no desenvolvimento das atividades, o que justifica as percepções positivas por parte dos docentes, tanto relacionadas ao acervo e organização do ambiente quanto ao planejamento e realização das atividades, o que foi questionado. Vale destacar que a pergunta foi sobre a atividade, mas o Docente 1 reconhece que sem o compromisso e a responsabilidade da bibliotecária a efetividade das ações não seria possível. Este fato pode ser associado às

demais respostas que indicam percepções positivas quanto à colaboração da biblioteca nas práticas iniciadas em sala de aula.

Quanto ao acervo da biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares, 9 docentes indicaram aspectos positivos, tais como: atende às necessidades dos estudantes; diverso; bem conservado; atualizado e organizado. Esses aspectos podem sinalizar que os materiais informacionais que estão no acervo da referida biblioteca apoiam as atividades pedagógicas, a formação qualificada de estudantes e subsidiam a construção do conhecimento por parte dos sujeitos.

Entretanto, 4 docentes afirmaram não conhecer ou não saber informar sobre o acervo da biblioteca; e 7 docentes apresentaram críticas sobre o acervo, como as indicadas pelo Docente 1: *“Precisam de maior cuidado por parte da gestão escolar”*, sendo que esta resposta demonstra uma conscientização por parte do docente de que para alcançar as qualidades indicadas anteriormente precisa também da disponibilização de recursos advindos da gestão escolar. Para o Docente 17: *“Há muitos livros bons, tais como romances, contos e poemas, mas percebo que precisa de um acervo mais atualizado, empregando as tecnologias disponíveis.”*. Ratifica-se que a resposta do Docente 1 indica uma possibilidade de resolução para a problemática apresentada por alguns docentes, como o Docente 17, visto que a gestão escolar, como também a gestão pública, precisa destinar recursos humano e financeiro para a biblioteca, de modo que dispositivos tecnológicos, acervo diversificado e atualizado, entre outros aspectos sejam contemplados.

Quanto à ação por parte dos docentes de indicarem aos estudantes a busca por informações na biblioteca, 18 docentes realizam essa ação e 2 docentes não indicam aos estudantes a visita à biblioteca e consulta de seu acervo. Observa-se que 90% dos docentes que participaram desta pesquisa compreendem a importância de os estudantes buscarem informações na biblioteca para construção do seu conhecimento. Dentre as justificativas a respeito da indicação da biblioteca aos estudantes, foram selecionadas as seguintes respostas:

“Sempre indico e organizo idas à biblioteca porque confio na dedicação e apoio da bibliotecária como um caminho norteador do conhecimento do aluno na área de biologia e muitas vezes o aluno se reconhece nesse processo e até encontra sua verdadeira missão na vida profissional como já tive depoimentos de fisioterapeuta, médicos, advogados, professores que passaram por esta biblioteca do colégio Vitor Soares.” (Docente 9).

“Sugiro aos alunos que busquem informações e livros na biblioteca para construção de um conhecimento mais eficaz.” (Docente 12).

O Docente 9 além de indicar a biblioteca, organiza visitas, pois, reconhece que a bibliotecária apoia e se dedica, contribuindo na formação dos estudantes. Além disso, destacou que, muitas vezes, a visita à biblioteca e a interação com a bibliotecária, favorecem que o

estudante se reconheça na área profissional que deseja seguir, e trouxe exemplos de profissionais como: fisioterapeuta, médicos, advogados e professores que já passaram pela biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares. Nesse sentido, a biblioteca escolar pode favorecer além de acesso à informação, que está registrada no acervo, uma (re)leitura sobre si e o outro, alcançando o potencial destacado por Côrte e Bandeira(2011), para quem a biblioteca escolar exerce, com suas atividades, um papel político, educativo, cultural e social, contribuindo para ampliar as oportunidades de educação e conhecimento.

Apesar da maioria dos professores entenderem a importância de recomendar que os estudantes busquem informação na biblioteca, 10%(2) dos docentes não agem da mesma forma e justificaram: “*Desconheço o acervo desta biblioteca.*” (Docente 14); já o Docente 15 justificou: “*Devido ao pouco período presencial que tive no Vitor, não tinha conhecimento sobre quais recursos os alunos poderiam acessar.*” Percebe-se um distanciamento desses dois professores com a biblioteca, sendo assim, a bibliotecária pode interagir, evidenciando a importância da biblioteca, as atividades que realiza, seu acervo e ambiente físico, para que ocorra uma mudança nessa realidade, pois, como diz Fragoso (2002), é necessária a participação desses docentes em parceria com a biblioteca, a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

De modo a identificar as percepções da bibliotecária a respeito da biblioteca e suas contribuições para as atividades pedagógicas, buscou-se reconhecer o perfil desta profissional que atua na instituição, com isso, ela foi questionada sobre a sua formação e o tempo de serviço no colégio. A bibliotecária além da graduação, foi em busca da especialização, o que demonstra o interesse desta em pesquisa e qualificação profissional. Além disso, observou-se que ela presta serviço à Instituição há 26 anos. Desse modo, percebe-se que a bibliotecária possui um tempo significativo de atuação profissional, de experiências e vivências no espaço informacional, o que permite ter suas percepções ao longo desses anos trabalhados na biblioteca.

Com a finalidade de identificar a participação da bibliotecária por meio de suas atividades desenvolvidas, ela foi questionada a respeito e respondeu que realiza as seguintes atividades: “*Empréstimo de livros paradidáticos, literários e didáticos para a comunidade escolar; Auxílio e orientação à pesquisa dos alunos; Seleção de material bibliográfico para o professor e Hora do conto (trazendo profissionais habilitados para tal atividade).*” A resposta da bibliotecária evidencia que ela realiza atividades tradicionalmente desenvolvidas na biblioteca escolar, estando em consonância com os objetivos desse ambiente, segundo Fragoso (2002), ao proporcionar aos leitores materiais e serviços bibliotecários adequados ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento individual e coletivo, estimulando e orientando a comunidade escolar em suas consultas e leituras.

Quando questionada sobre em que medida a comunidade escolar participa das atividades realizadas na biblioteca, a bibliotecária responde: *“Frequente. Depende da atividade em questão. Por exemplo: empréstimos de livros e orientação à pesquisa são realizadas todos os dias; Seleção de material bibliográfico, geralmente, quando o professor solicita e/ou tem a necessidade; Hora do conto, principalmente, em datas festivas.”* Esse dado difere do que foi apresentado segundo a indicação dos docentes. Entretanto, os próprios docentes ao longo dos questionamentos demonstraram uma interação com o espaço da biblioteca escolar e com a bibliotecária. Portanto, a partir deste dado informado pela bibliotecária, pode-se afirmar que os docentes frequentam a biblioteca escolar, todavia, infere-se, que seu entendimento sobre frequência pode estar atrelado a permanecer de maneira duradoura nesse ambiente.

Para analisar a participação de outros profissionais nas atividades realizadas pela bibliotecária do colégio, ela foi questionada sobre esse tema e respondeu:

“Algumas sim (como mentora), a hora do conto, festival de poesias, palestras, enfim, preciso dos professores e profissionais convidados fora da comunidade escolar. Para os empréstimos de livros, tenho contado com a colaboração de funcionário que eventualmente estejam em readaptação funcional ou que seja designado pela gestão escolar (dependendo da situação).”

Observa-se que a bibliotecária vem realizando uma interação com outros profissionais, da comunidade interna e externa à escola, fato que amplia e fortalece as atividades informacionais e culturais e contribui para a formação dos estudantes. Esse resultado está em conformidade com a indicação da IFLA/UNESCO (2000) ao salientar a importância da participação ativa de outros profissionais na busca pelo alcance da missão e objetivos da escola, e da biblioteca.

Também foi investigado sobre as percepções da bibliotecária quanto à biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares contribuir para o desenvolvimento da comunidade desta escola; a bibliotecária respondeu da seguinte maneira:

“Sim. Ouvi um depoimento de uma determinada professora que a biblioteca teve um papel relevante no comportamento, e, posteriormente na decisão/escolha de um determinado aluno que não participava das aulas e ainda comprometia o andamento das mesmas. Encaminhado para a biblioteca (sem ser obrigado), o aluno se encantou com uma enciclopédia do corpo humano, onde perdia horas lendo e se encantando com o material. Hoje ele é um dentista cirurgião, entre outros exemplos, segundo essa mesma professora de biologia, outras situações de depoimentos também são de formadores de leitores pelo incentivo ao hábito pela leitura. Do reconhecimento, por parte de alguns alunos, da importância da leitura! Gratificante.”

Diante disso, percebe-se a importância da biblioteca no ambiente escolar e a sua atuação para a transformação dos estudantes, seja para incentivar a leitura, proporcionar

serviços que atendam às suas necessidades informacionais, como também para influenciar em decisões a serem tomadas na vida, como, por exemplo, desse discente citado no relato da bibliotecária que decidiu se tornar cirurgião dentista após a sua participação ativa na biblioteca do colégio, dado que também foi evidenciado em falas dos docentes que indicaram a contribuição da biblioteca e da bibliotecária na formação de outros estudantes. Assim, reitera-se a importância da biblioteca escolar na formação dos estudantes, como cidadãos, e na participação e contribuição nas atividades realizadas pelos docentes, o que torna esse ambiente informacional essencial.

5 Considerações finais

A partir da realização desta pesquisa foi possível evidenciar que parte significativa dos docentes vinculados ao Colégio Estadual Vitor Soares, e que participaram desta pesquisa, utilizam os serviços, além do espaço físico da biblioteca dessa instituição. Também foi possível identificar uma postura colaborativa entre docentes e a bibliotecária, de modo que se constatou as contribuições da biblioteca escolar para as atividades pedagógicas e, conseqüentemente, para a formação dos estudantes.

Os resultados desta pesquisa sinalizam que a biblioteca do Colégio Estadual Vitor Soares é um local de socialização e aprendizagem, sendo assim, parte significativa dos docentes entende que há uma necessidade de frequentar a biblioteca, desenvolver atividades neste espaço, utilizar o seu acervo e participar das atividades desenvolvidas pela bibliotecária. Nessa perspectiva, pode-se afirmar a relevância da biblioteca escolar em contribuir para as atividades pedagógicas propostas pelos docentes, ao apoiar o desenvolvimento da leitura e da pesquisa por parte dos estudantes e ao fomentar a produção de informações e conhecimento, favorecendo a prática pedagógica. A biblioteca escolar deve contribuir para as atividades pedagógicas, ser um espaço de compartilhamento de saberes e de interação entre os que integram a comunidade escolar, a fim de formar cidadãos leitores de mundo e que compreendam a importância da informação e dos ambientes informacionais.

Os resultados também evidenciaram que a bibliotecária, a qual tem 26 anos de vivência neste espaço, possui um papel fundamental, tendo em vista que desenvolve diversas atividades, tais como o empréstimo de livros, orientação à pesquisa dos estudantes, seleção de material bibliográfico para os professores, além de proporcionar ações culturais, contribuindo para o desenvolvimento individual e coletivo da comunidade escolar. Além disso, a bibliotecária também ratifica a participação e a frequência da comunidade escolar na biblioteca, o que favorece a contribuição dessa profissional e deste ambiente para o desenvolvimento sociocultural dos sujeitos vinculados com a escola, o que ficou evidente no depoimento da

bibliotecária e de alguns docentes que relatam a contribuição para que estudantes egressos hoje sejam profissionais reconhecidos no mercado de trabalho.

A partir das discussões realizadas nesta pesquisa evidencia-se a contribuição da biblioteca escolar para a formação dos estudantes, ao apoiar as atividades pedagógicas. Destaca-se também a necessidade da atuação proativa dos(as) bibliotecários(as) que interferem na atribuição de sentido ao ambiente informacional por parte dos usuários, haja vista o acolhimento, a interação e as atividades mediadoras realizadas por esses(as) que podem influenciar na permanência e na relação construída pelos sujeitos no âmbito da biblioteca. Assim, o(a) bibliotecário(a) que atua na biblioteca escolar possui uma responsabilidade social com a formação dos sujeitos, na ambiência desse espaço informacional como também para além dele, como na sala de aula, integrando esses espaços e rompendo possíveis limites que restringem a potência transformadora da informação na vida dos sujeitos.

Referências

Bueno, Silveira. **Minidicionário da língua portuguesa**. 2 ed. São Paulo: Editora FTD S.A., 2007.

Campello, Bernadete Santos; Carvalho Maria da Conceição; Andrade, Maria Eugênia Albino; Vianna, Márcia Milton; Caldeira. Paulo da Terra; Abreu, Vera Lúcia Furst Gonçalves. **Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Corrêa, Elisa Cristina Delfini; Oliveira, Karina Costa de; Bourscheid, Laura da Rosa; Silva, Lucélia Naside da; Oliveira, Salete de. Bibliotecário escolar: um educador?. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 107-123, 2002. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/379/458> Acesso em: 15 fev. 2023.

Côrte, Adelaide Ramos; Bandeira, Suelena Pinto. **Biblioteca Escolar**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.

Douglas, Mary Peacock. **La biblioteca de la escuela primaria y sus servicios**. Paris: Unesco, 1961.

Fragoso, Graça Maria. Biblioteca na escola. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 7, n. 1, 2002. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/380/460>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 2002.

Gil, Patrícia. **Chega de silêncio**. Educação, p. 22-26, jul. 2002.

Hillesheim, Araci Isaltina de Andrade; Fachin, Gleisy Regina Bories. Biblioteca escolar: relato de experiência. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 5, n. 5, p. 90-103, 2000. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/349> Acesso em: 14 fev. 2023.

IFLA. UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Tradução de Neusa Dias de Macedo, 2000.

Macedo, Neusa Dias. **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: Senac São Paulo, Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª. Região, 2005.

Moro, Eliane Lourdes da Silva; Neves, Iara Conceição Bitencourt; Estabel, Lizandra Brasil. **Projeto Especialização em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade**. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

Oliveira, Maria Cleia Filogonio de Oliveira. A função da biblioteca escolar. **Cadernos do CED**, Florianópolis, v.4, n. 10, p:81-86, jul./dez.1987. Disponível em: <https://nup.ced.ufsc.br/cadernos-do-ced/> Acesso em: 15 fev. 2023.

Santos, Andréa Pereira dos; Gomes, Suely; Gomes, Elisângela; Valério, Erinaldo; Reis, Filipe; Ramos, Frederico; Müller, Geisa; Carvalho, Lívia; Moraes, Marizângela; Oliveira, Lettícia; Faria, Keyla de. **Retratos da biblioteca escolar da Rede Estadual de Ensino de Goiás**. Goiânia: Gráfica UFG, 2017. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/366/o/E-book_sobre_biblioteca_escolar.pdf. Acesso em: 14 fev. 2023.

Silva, José Fernando Modesto da; Siqueira, Ivan. Biblioteca Escolar como uma Questão de Direitos Humanos. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p. 38-50, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/52342>. Acesso em: 14 fev. 2023.